



# REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



## Artigo original

# Características demográficas e clínicas de pacientes com artrite reumatoide no Piauí, Brasil – avaliação de 98 pacientes<sup>☆</sup>



Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida<sup>a,\*</sup>, João Vicente Moreira Almeida<sup>a</sup>  
e Manoel Barros Bertolo<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

#### Histórico do artigo:

Recebido em 22 de agosto de 2013

Aceito em 10 de fevereiro de 2014

On-line em 6 de julho de 2014

#### Palavras-chave:

Artrite reumatoide

Epidemiologia

Nordeste brasileiro

### R E S U M O

**Introdução:** São escassos os estudos epidemiológicos brasileiros sobre artrite reumatoide, sobretudo no Nordeste; assim, muitos dados atualmente disponíveis têm sua origem na literatura internacional.

**Objetivos:** Descrever as características demográficas, clínicas e sorológicas de pacientes com artrite reumatoide (AR) seguidos pelo mesmo médico no Estado do Piauí, Brasil.

**Pacientes e métodos:** Os dados foram coletados entre agosto de 2010 e março de 2013, em três serviços de saúde do Piauí com atendimento em reumatologia: um hospital universitário, uma clínica ambulatorial pública e uma clínica privada.

**Resultados:** Os números representam média  $\pm$  DP ou percentual: 98 pacientes com  $47.5 \pm 11.03$  anos de idade; não-brancos; predominância de mulheres; não fumantes (59.2%); baixo nível educacional; duração média da doença de  $7.7 \pm 7.6$  anos; e as principais manifestações extra-articulares foram nódulos reumatoides (19.4%) e síndrome sicca (46.9%).

**Conclusão:** As características da artrite reumatoide obtidas neste estudo são similares às encontradas em alguns estudos nacionais e internacionais, mas observamos maior preponderância de mulheres, um nível de analfabetismo maior e, na média, uma doença erosiva moderadamente grave com presença frequente de sicca e de outras manifestações extra-articulares.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

<sup>☆</sup> Idealização e origem do estudo: Departamento de Clínica Geral, Hospital Getúlio Vargas, Universidade Federal do Piauí.

\* Autor para correspondência.

E-mails: [esteios@uol.com.br](mailto:esteios@uol.com.br), [smoreira@ufpi.edu.br](mailto:smoreira@ufpi.edu.br) (M.S.T.M. Almeida).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.02.005>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

## Demographic and clinical features of patients with rheumatoid arthritis in Piauí, Brazil – evaluation of 98 patients

### A B S T R A C T

**Keywords:**  
Rheumatoid arthritis  
Epidemiology  
Northeastern Brazil

**Introduction:** Brazilian epidemiological studies on rheumatoid arthritis are scarce, mainly in the northeast; thus many data currently available originate from the international literature. **Objectives:** To describe demographic, clinical and serological characteristics of patients with rheumatoid arthritis (RA) followed-up by the same physician, in state of Piauí, Brazil.

**Patients and methods:** Data were collected between August 2010 and March 2013, in three health services of Piauí that provided health care in Rheumatology: a university-affiliated hospital, a public outpatient clinic and a private clinic.

**Results:** The numbers represent mean  $\pm$  SD or percentage: 47.5  $\pm$  11.03 years-old non-Caucasian woman, non-smoker (59.2%), low educational level, mean disease duration of 7.7 years  $\pm$  7.6, and major extra-articular manifestations were rheumatoid nodules (19.4%) and sicca syndrome (46.9%).

**Conclusion:** Features of rheumatoid arthritis obtained in this study are similar to those found in some national and international studies, but we observed higher female preponderance and illiteracy rate, in addition to a moderately severe erosive disease on average, with frequent sicca and other extra-articular manifestations.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que se manifesta com diversos sinais extra-articulares e com lesão articular progressiva.<sup>1</sup> O surgimento clínico da doença pode ser variável; em geral AR tem seu início com o envolvimento simétrico das pequenas articulações, dor, rigidez matinal e limitação dos movimentos por mais de uma hora. Embora as articulações metacarpofalângianas (MCF), as articulações interfalângianas proximais (IFP), os pulsos, as articulações metatarsofalângianas (MTF) e as articulações do joelho sejam as mais frequentemente envolvidas, a AR também pode envolver outras articulações.

A artrite reumatoide afeta aproximadamente 0,5%-1% da população e, embora não represente risco direto de morte, provoca uma diminuição na qualidade de vida do paciente e danos econômicos graves à sociedade.<sup>2</sup> AR é mais prevalente em mulheres (relação mulheres/homens de 2:1) e sua incidência aumenta com a idade.<sup>3</sup>

A incidência, a gravidade e o desfecho da doença demonstram variabilidade entre grupos de origem étnica diferente.<sup>4-6</sup> Essa variabilidade está relacionada ao nível socioeconômico e ao estágio de desenvolvimento dos países, bem como a fatores genéticos e/ou ambientais. Em países subdesenvolvidos, é sabido que pacientes com AR seguem um curso clínico grave e têm prognóstico sombrio, em decorrência do limitado acesso a médico, especialista e/ou medicação. Estudos sobre AR demonstraram que diferentes fatores genéticos e/ou ambientais podem influenciar a doença em diferentes grupos étnicos. Esses estudos sugerem que pacientes com AR com diferente origem étnica podem exibir diferentes manifestações e desfechos, o que possibilita o desenvolvimento de diferentes alvos para as modalidades terapêuticas. Em nosso país, contamos com dados limitados sobre a incidência, o curso clínico, os sintomas extra-articulares e os desfechos da AR,<sup>7,8</sup> além disso,

são poucos os estudos no nordeste brasileiro e nenhum no Piauí. Para atender a essa necessidade, o presente estudo foi planejado para descrever as características demográficas, clínicas e sorológicas de pacientes com AR seguidos por um médico.

## Materiais e métodos

Foram incluídos no estudo 98 pacientes (87 mulheres e 11 homens) com AR diagnosticada de acordo com os critérios de classificação do ACR<sup>9</sup> entre agosto de 2010 e março de 2013. A amostra foi escolhida por conveniência. O diagnóstico, o tratamento e a monitorização de todos os pacientes foram realizados pelo mesmo médico em um hospital universitário, uma clínica ambulatorial pública e uma clínica privada. A história clínica e o exame físico de todos os pacientes foram avaliados por um mesmo investigador. Os parâmetros a seguir foram registrados para todos os pacientes durante o primeiro exame: dados demográficos, sintomas, nível educacional, achados clínicos, uso de medicamentos antirreumáticos modificadores do curso da doença (DMARDs), presença de sintomas extra-articulares, presença de doenças comórbidas concomitantes, parâmetros laboratoriais (hemograma completo, fator reumatoide [FR]) e alterações radiológicas. O envolvimento pulmonar foi determinado por TC de alta resolução (HRCT). As alterações erosivas foram conjuntamente detectadas por radiografias por um reumatologista e um radiologista, com uso do escore Sharp.

Os sintomas extra-articulares foram descritos como se segue: (1) sintomas de sicca foram presença de boca e olhos secos, (2) envolvimento pulmonar consistiu na presença de fibrose, pleurite, alterações intersticiais e/ou nódulos reumatoides, (3) vasculite foi considerada como a presença de mononeurite múltipla, gangrena periférica, úlcera profunda ou evidência histológica. O diagnóstico dos nódulos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327107>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327107>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)